


Melo, M. & Veiga, F. (2013). Aprendizagem: Perspetivas Sócio-construtivistas. In F. Veiga (coord.), *Psicologia da Educação: Teoria, Investigação e Aplicação - Envolvimento dos Alunos na Escola* (pp. 263 - 296). Lisboa: Climepsi

161 Aprendizagem: Perspetivas

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

brought to you by  CORE

provided by Repositório Científico da U

Madalena Melo

*Departamento de Psicologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade
de Évora*

Feliciano H. Veiga

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Sumário

Este capítulo pretende analisar os contributos das perspetivas sócio-construtivistas para os processos de ensino-aprendizagem e de construção do conhecimento.

Num primeiro momento, faz-se uma clarificação dos vários conceitos, examinando os contributos dos vários autores na sua evolução histórica e conceptual. Apresentam-se os vários modelos construtivistas de aprendizagem, do construtivismo cognitivo ao construtivismo radical, passando pelo construtivismo social, analisando sucintamente as suas diferentes dimensões teóricas e os contributos dos vários autores para uma definição destes modelos. Seguidamente, é dada particular atenção aos diferentes modelos teóricos que enfatizam o papel dos contextos sociais nos processos de aprendizagem, designadamente: 1) O modelo da ecologia do desenvolvimento e os contributos da teoria de Bronfenbrenner, com os seus conceitos de microsistema, mesossistema, exossistema e macrosistema e as interações entre esses sistemas; 2) A teoria social cognitiva de Bandura, com particular realce para os conceitos de determinismo recíproco e crenças de autoeficácia; 3) As perspetivas do construtivismo social, com as contribuições de Vygotsky e o seu conceito de zona de desenvolvimento próximo. Depois desta exposição é proposto um modelo integrador das várias concepções construtivistas e apresentam-se algumas aplicações pedagógicas baseadas nestas perspetivas.

Num segundo momento, faz-se uma breve revisão de investigações educacionais efetuadas no quadro destas perspetivas teóricas, realçando as suas principais contribuições para a prática educativa.

Finalmente, propõem-se um conjunto de atividades de aplicação, com o objetivo de contribuir, não apenas para a reflexão em torno das perspetivas sócio-construtivistas de aprendizagem, mas também para a sua implementação em contexto de sala de aula. No final do capítulo, são apresentadas sugestões de leitura para aprofundamento das temáticas aqui apresentadas.

Palavras-Chave: Modelos sociocognitivos de aprendizagem; determinismo recíproco; construtivismo social; perspetivas sócio-construtivistas de aprendizagem; zona de desenvolvimento proximal.

Objetivos de aprendizagem

Após o estudo deste Capítulo, deve-se estar apto a entender e conhecer a informação apresentada, destacando-se os seguintes objetivos específicos:

- Compreender o contexto de emergência das perspetivas construtivistas, no quadro da evolução teórica da Psicologia da Educação.
- Distinguir as várias perspetivas construtivistas, conhecendo as suas principais diferenças e pontos de semelhança.
- Compreender a interação entre fatores pessoais e sociais nos processos de aprendizagem.
- Conhecer, nos seus fundamentos gerais, os contributos do modelo ecológico do desenvolvimento humano para a compreensão dos fenómenos educativos.
- Definir os conceitos de microsistema, mesossistema, exossistema e macrosistema e analisar a pertinência das suas interações.
- Conhecer os pressupostos teóricos da teoria social cognitiva, designadamente os conceitos de determinismo recíproco e crenças de autoeficácia.
- Relacionar o conceito de crenças de autoeficácia com os processos de ensino-aprendizagem.
- Conhecer os contributos do construtivismo social e da teoria de Vygotsky para a teoria e prática educacionais.